



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação in vitro da resistência de união ao esmalte de dentes decíduos submetidos ao desafio erosivo e restaurados com diferentes protocolos adesivos
Autor	PAULO RENATO CARDOSO MATTOS
Orientador	JONAS DE ALMEIDA RODRIGUES

Título: Avaliação *in vitro* da resistência de união ao esmalte de dentes decíduos submetidos ao desafio erosivo e restaurados com diferentes protocolos adesivos.

Autores: Paulo Renato Cardoso Mattos, Tattiana Essvein Enrich, Nicole Marchioro dos Santos, Marcelo Goulart, Cristiane Meira Assunção, Maria Carolina Guilherme Erhardt, Jonas Almeida Rodrigues.

Professor Orientador: Jonas Almeida Rodrigues

Instituição de ensino de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A erosão dentária na dentição decídua, apesar de ser um tema emergente nas pesquisas recentes, ainda é pouco explorada, principalmente quanto às propriedades dos sistemas adesivos nos tecidos dentários frente ao desafio erosivo. Neste estudo *in vitro* avaliou-se a resistência de união dos sistemas adesivos convencionais e autocondicionantes, contendo ou não flúor sobre o esmalte previamente erodido. *Materiais e Métodos:* 96 dentes decíduos foram seccionados em blocos de esmalte, e posteriormente incluídos em resina de poliestireno, polidos e avaliados através da microdureza inicial para seleção homogênea da amostra. O desafio erosivo foi realizado através da imersão dos blocos em 50 ml de Coca-Cola® (pH 3,6) por 1 minuto, a 25°C, sob constante agitação. Este procedimento foi realizado três vezes ao dia, durante cinco dias. Após o último desafio erosivo de cada dia, os blocos foram submetidos à abrasão, através da escovação por 1min utilizando escova elétrica, pasta dental fluoretada e saliva artificial. A outra metade dos blocos (grupo controle) foi mantida submersa em saliva artificial durante a fase experimental. Os blocos foram divididos de acordo com o sistema adesivo testado (n=24): G1 (Adper Single Bond 2), G2 (Single Bond Universal), G3 (Optibond FL) e G4 (Bond Force), metade alocado no grupo teste (n=12; desafio erosivo) e outra metade no grupo controle (n=12). Anteriormente à aplicação dos sistemas adesivos, cada corpo de prova recebeu em sua superfície uma matriz de silicona pesada com um orifício com diâmetro de 1 mm. A restauração foi realizada com resina flow (Tetri N-Ceram Flow), após a aplicação dos sistemas adesivos conforme a recomendação de cada fabricante. A resistência de união dos sistemas adesivos foi analisada através de teste de microcisalhamento, em uma máquina universal de ensaios (0,5 mm/minuto). A força de cisalhamento de cada corpo de prova foi mensurado em MPa em função da área aferida de cada restauração. Foram realizados os testes ANOVA de duas vias, ANOVA de uma via e Tukey para comparar os valores de microcisalhamento (p=0,05). *Resultados:* Foi observado que a variável adesivo influenciou os valores de resistência ao cisalhamento (p<0,001), por outro lado, a erosão não apresentou influência sobre estes valores (p=0,92). Foi detectada uma interação entre sistema adesivo e erosão (p=0,001), esta interação ocorreu com o sistema adesivo Bond Force que apresentou maior resistência ao cisalhamento quando o substrato havia sofrido erosão. Em geral os adesivos autocondicionantes apresentaram tendência a uma melhor resistência de união em substrato erodido. A presença de flúor na composição dos sistemas adesivos não teve influência na adesão do esmalte erodido.

Palavras chave: Erosão dentária, Sistemas adesivos, Dente decíduo.